

Senhor JOÃO CARLOS NOBRE DA VEIGA

Presidente da Fundação Nacional do Índio

Quem vai falar aqui é Kokrenum Jopaipairé. A Comunidade não gostou que o Presidente mandou carta para o engenheiro Reginaldo, mandando parar a obra da nossa aldeia nova. O Presidente da Funai se quiser, parar a obra tem que vir na aldeia e falar na minha frente, como homem. Não tem que mandar parar por fora da comunidade. Porque mandar parar a obra? O engenheiro foi contratado pela comunidade, eu não confio na Funai, eu contrato particular prá ajudar, trabalhar. Que isto? É doido?. Eu preciso contratar um particular por que ele dá a mão. Eu não gostei, Funai não pode mandar parar a obra, parar serviço porque não são a Funai que está fazendo serviço. Eu não gostei. A Comunidade precisa da obra prá melhorar, por isso nós fizemos luta. Nesta luta a Funai não ajudou, nem uma mão. A Funai não ajuda, porque manda parar a obra?. Eu preciso morar usando casa bonita. A comunidade mora neste barraco, como porco. Não quero isto não. Eu quero usar também / coisas boas. Eu fiz luta. Não quero morar em lugar feito porco, feio. O Kupê mora bem. Nós já moramos dentro da mata, funai entrou, queria que nós morasse no chiqueiro. Eu não sou porco não, morar na lama, cagado, quero morar bem. Diferente do tempo da mata. Porque só a funai pode morar bem, ver televisão, com o dinheiro do índio?. Os outros índios estão ruim, passando mal, eu não quero isto não, já chega, chega, quero melhorar, dormir bem, morar bem, bonita. Eu não gostei da carta, não me respeitou. Somos nós que estamos fazendo, se quiser pode vim aqui, me matar, mas vou construir, vou até o fim, eu quero serviço pronto. Ninguém está botando na minha cabeça, eu quero por minha conta, contratar gente particular, amiga. Presidente pode vir aqui, mas obra continua. Já mudei, ninguém me manda, eu faço.

Funai mandou fiscal, o Evaldo, eu recebi bem ele, ele fez fofoca. Porque a funai tem ciúme do dinheiro? A funai não queria pagar a indenização, agora a funai quer entrar, meter a mão, na hora boa. Não tem coragem de ajudar, nunca apareceu nenhum aqui. A comunidade está fazendo serviço só, a funai está com inveja. O dinheiro da indenização é prá viver bem, comer, se vestir bem. Guardar dinheiro, ficar esperando ju-

juros, o que a comunidade come ? se veste ? Ficar esperando não dá. Se a Funai quiser botar dinheiro na nossa mão, pode. Somos 163 precisamos comer, viver bem se vestir. A Funai tem que ajudar, dinheiro é prá isto mesmo. Dinheiro da indenização não é nada. Somos 163, queremos melhorar, não quero segurar dinheiro não. Eu não sou pedra. Vou fazer serviços até o fim. Dinheiro é prá isto. Eu não seguro não. Não quero ficar rico não. A Funai nunca teve coragem de vir aqui, para explicar como poderia usar o dinheiro, aplicar bem. A comunidade quer aprender. Mas que nada, estamos só, se batendo sozinhos. A chefe da ajudancia, nem o delegado não tem coragem de chegar aqui. Só quer falar mal, por fora da comunidade.

Agora cadê a Funai ? Onde está ? Cadê que estão fiscalizando os serviços da Eletronorte, de DER ? Cadê que estão cumprindo o contrato que foi feito com a Funai, Eletronorte, e o DER ? Cadê a barracão da castanha que o DER derrubou e prometeu construir outros ? Cadê a madeira que o presidente da Eletronorte e Funai prometeu ? Eletronorte Funai e DER deixaram a comunidade só. Os empreiteiros estão fazendo serviços mal feitos.

O presidente da Eletronorte falou bonito aqui na mesa, só prometendo, a nossa madeira que estamos precisando pra construir as casas estão queimando, queimou muita madeira, deixaram muita terra no fogo. Ele garantiu mas não cumpriu nada, fiquei esperando, estão fazendo serviço porcaria, dando prejuízo pra comunidade. Eu não gostei deste serviço, serviço mal feito. Prometeu muitas coisas, máquina pra ajudar na obra, fazer outros serviços, mas que nada, ele me enganou. Cadê o Presidente ? Estão dormindo, a comunidade só.

Agora eu não quero mais ninguém aqui, está proibido entrar aqui, não quero receber mais ninguém, se vem volta logo, correndo. Pode ficar por lá tranquilo. Sou Kekrenum, estou gastando o dinheiro no serviço, direitinho certo. Eu sou homem, não bebo cachaça, resolve tudo direito, ninguém pode falar mal, não deve a ninguém. Eu sou índio mas faço serviço melhor que o Kupê. Não sou Kupê prá roubar. A Funai tem que cumprir sua obrigação, ajuda botar enfermeiro, professor, só. Só não meter a mão no serviço que a comunidade está tocando, fazendo.

Se a comunidade parar a obra a Funai com seu dinheiro vai construir as

as nossas casas, antes da linha de transmissão da eletronorte passar
por cima das casas que a gente mora agora ? É só.

Em, 29 de outubro de 1.980

Kyapipineu